

**A IMPORTÂNCIA DO MANEJO DAS MACRÓFITAS AQUÁTICAS NA
CRIAÇÃO DE PEIXES EM PISCICULTURA SEMI-INTENSIVA NO LAGO DO
HARAS CUNHÃ PUCÁ, MUNICÍPIO DO CANTÁ – RR¹.**

Muara Santana do NASCIMENTO²

Núbia Abrantes GOMES³

A falta de monitoramento específico e o crescimento de macrófitas aquáticas estão cada vez mais abundantes nos lagos, provocando desequilíbrios, podendo afetar diretamente a criação de peixes e ao homem. O objetivo deste estudo foi analisar a influência do manejo das macrófitas aquáticas na criação de peixes da espécie *Colossoma macropomum* Cuvier (tambaqui) e o comportamento junto a outras espécies existentes na biota aquática em um lago de bioma savana com adaptação para piscicultura, observando também a biodiversidade no entorno do lago. O estudo foi realizado na Fazenda Haras Cunhã Pucá, no Município do Cantá, aproximadamente 15 km da capital Boa Vista. As observações de dados do ambiente e o crescimento de macrófitas aquáticas foram efetuadas no lago principal onde ocorre a criação destes peixes. As espécies de macrófitas foram classificadas quanto à formas biológicas, benefícios e análise de campo sendo utilizado a bibliografia específica, os peixes retirados nas despescas foram classificados quanto aos nomes científicos e populares, e foi realizado batimetria. As águas do lago sofreram alterações devido à introdução de ração, como aumento da turbidez, porém com a entrada de água constantemente no lago, proveniente de um igarapé, o mesmo estava sendo parcialmente diluído, não ocasionando a má qualidade. Foram identificados quatorze gêneros/espécies em destaque *Ludwigia sedoides* Hara, distribuídas em nove famílias: Cabombaceae, Cyperaceae, Fabaceae, Lentibulariaceae, Menyanthaceae, Nymphaeaceae, Ongraceae, Plantaginaceae e Pontederiaceae. As macrófitas aquáticas tiveram crescimento excessivo no lago com introdução da ração, dificultando o manejo dos peixes, a remoção das mesmas estava sendo feita de maneira incorreta, suspendendo o sedimento de fundo, diminuindo a alimentação natural dos peixes (algas e animais perifíticos) e oxigênio dissolvido o que acarretou mortalidade dos peixes. Com a implantação da piscicultura semi-intensiva no lago faz-se necessário o monitoramento do crescimento das macrófitas aquáticas uma vez que as mesmas possuem caráter anual.

Palavras-chaves: Macrófitas Aquáticas, Piscicultura, Biodiversidade, Roraima.

¹ Instituições de Fomento Programa de Iniciação Científica e Tecnológica para Micro e Pequenas Empresas de Roraima-BITEC/RR, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq, Instituto Euvaldo Lodi-IEL/RR, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas-SEBRAE, Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial-SENAI e Fazenda Haras Cunhã Pucá.

² Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas, Centro de Estudos da Biodiversidade, Universidade Federal de Roraima, Boa Vista, RR, Brasil. Rua dos Narcisos nº. 265 Bairro Pricumã CEP: 69.309-397. muara@click21.com.br

³ Profa. Dra./Orientadora, Centro de Estudos da Biodiversidade, Universidade Federal de Roraima, Boa Vista, RR, Brasil.